

Revisão

Gestão farmacêutica na farmácia hospitalar: aumento da qualidade e segurança ao paciente e racionalização de recursos

Pharmaceutical management at hospital pharmacy: increased quality and safety to patients and rationalization of resources

Trajano, Letícia Cavalcante Nolêto¹, Comarella, Larissa²

Farmacêutica (FAESF) Graduada em Farmácia pela FAESF - Faculdade de Ensino Superior de Florianópolis. Programa de Mestrado em Biotecnologia em saúde humana e animal.

²Farmacêutica (UFPR), Especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica (UFSC) e Mestre em Ciências (Bioquímica)(UFPR).

RESUMO

Uma gestão farmacêutica efetiva demanda de processos organizacionais visando a implantação de programas que são voltados para a produtividade independentemente se essa instituição é de natureza pública ou privada, pois produtividade e qualidade andam juntos e são primordiais no alcance de resultados positivos. Dentro dos hospitais quanto melhor o gerenciamento e habilidades das pessoas envolvidas na organização da farmácia, maior será a efetividade com relação a otimização de custos e a capacidade de oferecer aos seus clientes uma melhor qualidade dos seus serviços com baixos custos operacionais.

Realizou-se uma revisão sobre a gestão farmacêutica no âmbito da farmácia hospitalar e a associação com o aumento de qualidade assistencial e melhoria da relação custo-efetividade.

Palavras-chave: Gestão farmacêutica. Farmácia hospitalar. Gestão hospitalar. Qualidade assistencial

Abstract

An effective pharmaceutical management demands organizational processes aimed at implementing programs that are focused on productivity regardless of whether this institution is public or private in nature, because productivity and quality go together and are paramount in achieving positive results. Within hospitals the better the management and skills of the people involved in the organization of the pharmacy, the greater the effectiveness in relation to cost optimization and the ability to offer their customers a better quality of their services with low operating costs.

A review was carried out on pharmaceutical management within the hospital pharmacy and the association with increased quality care and improvement of cost-effectiveness ratio.

Keywords: Pharmaceutical management. Hospital pharmacy. Hospital management. Quality of care

INTRODUÇÃO

O presente estudo trata do tema gestão farmacêutica na farmácia hospitalar abrangendo a atuação do profissional farmacêutico frente a gestão do setor, uma vez que o mesmo tem grande papel, pois segundo Andrade (2015), o Farmacêutico hospitalar, tem atribuições que são exclusivas da profissão, onde o mesmo responsabiliza-se desde a seleção de medicamentos, armazenamento, controle, programação, até a última etapa que é a dispensação e o uso pelo paciente. Tais etapas estão no denominado Ciclo da Assistência Farmacêutica.

~~O farmacêutico hospitalar, diante dos conhecimentos especializados, desenvolve habilidades para desenvolver e assumir responsabilidades tanto dentro da administração pública quanto na fabricação e no~~

¹Autor para correspondência: Letícia Cavalcante Nolêto Trajano. E-mail: leticia_wea@hotmail.com

Artigo recebido em 04/05/19. Aceito em 06/05/19

abastecimento de medicamentos e insumos, bem como na atuação da regulação e controle de produtos de origem farmacêutica, no controle de qualidade dos mesmos; na garantia do uso seguro e racional de medicamentos e em todas as etapas que envolvem o medicamento.

Uma gestão farmacêutica efetiva demanda de processos organizacionais visando à implantação de programas que são voltados para a produtividade independentemente se essa instituição é de natureza pública ou privada, pois produtividade e qualidade andam juntos e são primordiais no alcance de resultados positivos (BARBOSA, 2015).

Dentro dos hospitais quanto melhor o gerenciamento e habilidades das pessoas envolvidas na organização da farmácia, maior será a efetividade com relação a otimização de custos e a capacidade de oferecer aos seus clientes uma melhor qualidade dos seus serviços com baixos custos operacionais (MOURA; SILVA, 2012).

A presença do farmacêutico clínico nos hospitais, trabalhando junto da equipe médica, pode representar aumento da qualidade e segurança no atendimento ao paciente e racionalização de recursos (SANTOS; TORRIANI; BARROS, 2013).

Dessa maneira, o objetivo desse artigo foi avaliar a importância do profissional farmacêutico para a realização de uma boa gestão na farmácia hospitalar e sua repercussão na qualidade assistencial e racionalização de recursos.

METODOLOGIA

A pesquisa tratou de um estudo bibliográfico, tipo revisão da literatura, de caráter qualitativo e descritivo, de natureza básica. Para tal, realizou-se levantamento bibliográfico, por meio de consulta eletrônica, utilizando as bases de dados Google acadêmico, Scielo e Lilacs, além de consultas em livros especializados no tema e legislação pertinente, por meio das palavras chaves contempladas na Biblioteca virtual em saúde: gestão farmacêutica, farmácia hospitalar e uso racional de medicamentos. Foram localizados 113 Artigos, destes 24 atenderam ao objeto de estudo da pesquisa, publicados no período de 2010 a 2017.

DISCUSSÃO

O setor da Farmácia hospitalar é o elo de ligação entre os demais setores dentro do ambiente hospitalar, em diferentes graus de relacionamento, tornando alguns setores dependentes dos seus serviços. Entende-se, pois, que as atividades da farmácia hospitalar através do profissional farmacêutico, é de natureza multidisciplinar, visto que esta relação deve ser o mais estreita possível para que se tornem possíveis os

andamentos das atividades e se façam cumprir todas as atividades que lhe cabem (PELENTIR; DEUSCHLE; DEUSCHLE, 2015).

De acordo com Nascimento et al. (2013), a farmácia hospitalar concerne em um local que integra as demais unidades assistenciais ao paciente, tornando-se de extrema importância no que diz respeito ao uso seguro e racional de medicamentos e até mesmo outros produtos relacionados à saúde. Toda esta estratégia só tem plenitude por meio da assistência e atenção farmacêutica voltada ao serviço, que envolve todo o ciclo da assistência farmacêutica englobando a seleção, aquisição, armazenamento e dispensação dos medicamentos além de serviços especializados como a farmacovigilância e a farmácia clínica desenvolvida pelo profissional farmacêutico.

Ferracini et al., (2011), afirmam que as instituições com conceito de acreditação, buscam como objetivo a melhoria da segurança e a qualidade do cuidado do paciente, visualizando a garantia de um ambiente seguro de trabalho e conseqüentemente a redução de riscos para os paciente e profissionais envolvidos. Dados da Organização Nacional de Acreditação (ONA) em uma instituição privada o percentual de infecção em uma das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) que era de 7% caiu para um percentual inferior a 1% em um período menor que dois anos (ONA, 2011).

A Portaria de nº 4.283, publicada pelo Ministério da Saúde (MS) no ano de 2010, dispõe sobre as diretrizes para o fortalecimento da Farmácia hospitalar no Brasil (BRASIL, 2010). Como propósito da gestão na Farmácia hospitalar destaca-se a garantia dos processos de abastecimento, dispensação, acesso, controle, rastreabilidade e uso racional de medicamentos, bem como a otimização entre custo, benefício e risco (ANDRADE, 2015).

Uma boa gestão resulta na habilidade de gerenciamento tanto de medicamentos quanto de outros produtos farmacêuticos, com o objetivo de fornecer produtos com qualidade e redução de custos (ESTEVÃO, 2013).

Ferreira et al (2013), afirmam que é necessário o estabelecimento de indicadores na gestão farmacêutica, para caracterização e conscientização do desempenho dos serviços farmacêuticos nas instituições. Com isso, avalia-se os custos e benefícios, grau de satisfação dos clientes com relação a qualidade dos serviços ofertados.

Corroboram com o mesmo pensamento os autores Andreoli e Dias (2015), quando afirmam que tais indicadores promovem o monitoramento da qualidade da assistência farmacêutica estabelecido pelo Ministério da Saúde, atendendo aos anseios da população quanto a valorização dos serviços valorizando a transparência e qualidade dos mesmos.

No entanto, um dos grandes desafios do governo é o desenvolvimento da gestão da Assistência Farmacêutica na área da saúde, pois demanda de altos custos e envolve um certo grau de complexidade, desde

os aspectos assistenciais, logísticos e tecnológicos, políticos, aspectos culturais e sociais, até a baixa qualificação dos serviços farmacêuticos, o grande aumento da demanda de medicamentos pelas pessoas, falta e mal uso dos recursos públicos (BRUNS; LUIZA; OLIVEIRA, 2014).

CONCLUSÃO

Há necessidade de conscientização das instituições quanto as atividades do farmacêutico dentro dos serviços de saúde, pois o mesmo contribui efetivamente para a excelência na qualidade de vida da população, o sucesso da terapia medicamentosa, bem como o gerenciamento dos custos das instituições.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. B. de. O papel do farmacêutico no âmbito hospitalar. Monografia de pós-graduação apresentada ao Centro de Capacitação Educacional, Recife – PE, 2015.

ANDREOLI, G. L. M.; DIAS, C. M. Planejamento e gestão logística de medicamentos em uma central de abastecimento farmacêutico hospitalar. Revista de administração hospitalar e inovação em saúde. v.12 n. 4 , 2015.

BARBOSA, K. S. DA S. Gerenciamento de farmácia hospitalar: otimização da qualidade, produtividade e recursos financeiros. Revista saúde e desenvolvimento. v. 7; n.4; jan-dez/2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de nº 4283 de 30 de Dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.

BRUNS, S. DE F. DE; LUIZA, V. L.; OLIVEIRA, E. A. DE; Gestão da Assistência Farmacêutica em municípios do estado da Paraíba(PB): olhando a aplicação de recursos públicos. Revista de administração pública – RAP. (3)48, 2014. Disponível em: <http://www.redalyc.org/comocitar.oa?id=241030649010>. Acesso em: 13 de fev. de 2018.

ESTEVÃO, D. L. Gestão racional da aquisição de medicamentos e outros produtos Farmacêuticos na Farmácia hospitalar. Dissertação de mestrado em Ciências Farmacêuticas. Disponível em: <https://sapientia.ualg.pt/bitstream/10400.1/7043/1/Disserta%20a7%20a3o%20-%20Gest%20a3o%20Racional%20da%20Aquisi%20a7%20a3o.pdf>. Acesso em: 12 de novembro de 2017.

FERRACINI, F. T.; BORGES FILHO, W. M. Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento a realização. 2 ed. Atheneu, 2010.

FERRACINI, F. T.; ALMEIDA, S. M. DE; LOCATELLI, J.; PETRICCIONE, S.; HAGA, C. S. Implantação e evolução da farmácia clínica no uso racional de medicamentos em hospital terciário de grande porte. Einstein. 9(4 Pt 1): 456-60, 2011.

FERREIRA, C. C. A.; NUNES, G. L. Z.; SOUZA, W. I. DE; VIANNA, B. L. B.; GUIMARÃES, H. A. A.; AZEVEDO, G. M. A.; Monitoramento da gestão farmacêutica com o uso de indicadores em um hospital público. Rev. Bras. Farm. Hosp. Serv. Saúde. São Paulo v.4 n.2 14-18 abr./jun. 2013. Disponível em: <http://www.sbrfah.org.br/rbfhss/public/artigos/2013040202000297BR.pdf>

MOURA, L. L. SILVA, R. S. Análise da cobertura de estoque e intervenção na cadeia de suprimento de produtos farmacêuticos: Um estudo de caso de um hospital universitário de alta complexidade. IX SEGET, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/30716717.pdf>. Acesso em: 09 de outubro de 2017.

NASCIMENTO, A. do; ALMEIDA, R. J. V. R.; CASTILHO, S. R. de; INFANTOSI, A. F. C. Cad. de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 29(6): 1161 – 1172, jun, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n6/a13v29n6.pdf>. Acesso em 02 de set de 2017.

PELENTIR, M.; DEUSCHLE, V. C. K. N.; DEUSCHLE, R. A. N. Importância da assistência e atenção farmacêutica no âmbito hospitalar. *Rev. Ciência e tecnologia*, Rio Grande do Sul, v.1, n.1, p 20 – 28, 2015.

SANTANA, G. S.; OLIVEIRA, G. S.; RIBEIRO NETO, L. M. O Farmacêutico no âmbito hospitalar: Assistência farmacêutica e clínica. III Simpósio de Ciências Farmacêuticas. Centro Universitário São Camilo. 23 a 25 de outubro de 2014. Disponível em: https://www.saocamilo-sp.br/novo/eventos-noticias/simposio/14/SCF001_14.pdf. Acesso em: 16 de novembro de 2017.

SANTOS, L. DOS; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. Medicamentos na prática da farmácia clínica. Editora Artmed - São Paulo, 2013.